



EIXO TEMÁTICO 28

IDEOLOGIA DE GÊNERO: MOVIMENTAÇÕES CONTRÁRIAS AO DIREITO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, LAICA E DE QUALIDADE

Rogério Diniz Junqueira (INEP)
Anna Paula Vencato (UFMG)

O Eixo busca discutir a emergência e os desdobramentos de uma ofensiva reacionária que investe em um discurso alarmista contra a “ideologia de gênero” para promover uma agenda regressiva no campo das relações de gênero e dos direitos humanos, especialmente os direitos sexuais. Tais ofensivas, de matriz fundamentalista e com articulações transnacionais, colocam a escola no centro do debate público. De fato, tais defensores da “família natural”, ao mesmo tempo em que demonizam seus adversários e investem no pânico moral contra feministas, LGBTI, entre outros, acusam escolas de terem se tornado “campos de doutrinação” e reivindicam “a primazia dos pais na educação dos filhos”, sobretudo em relação a moralidade sexual, gênero e diversidade. Essas investidas colocam em risco a liberdade docente, a pluralidade curricular, o caráter público e laico da escola, as políticas de inclusão e o enfrentamento a preconceitos e discriminações, além de comprometerem o direito à educação de qualidade. O presente eixo busca reunir trabalhos que reflitam sobre a emergência de um discurso reacionário, polêmico e alarmista em torno da “ideologia de gênero”. Serão aceitas proposta de estudos e pesquisas que abordem, por exemplo: a emergência e a configuração de um discurso antigênero no Brasil ou em outros países; a influência do ativismo religioso na política educacional; as estratégias políticas e discursivas dos movimentos antigênero na educação; os efeitos da promoção do pânico moral em relação à adoção da perspectiva de gênero nas políticas públicas; as convergências entre ultraconservadores morais e os neoliberais e suas implicações na educação; as interferências do ativismo religioso no cotidiano das escolas, no currículo e nas políticas educacionais; a Base Nacional Comum Curricular: gênero e sexualidade e o ensino religioso; a produção jurídica e legislativa em torno da “ideologia de gênero”; as estratégias e as experiências de resistência frente a ofensivas antigênero, especialmente na educação; as ameaças à laicidade do Estado e da escola; a liberdade de expressão, a docência e os currículos frente à ofensiva antigênero; a relação escola-família e a educação das crianças; as representações de mulher, homem, família, escola, liberdade, sexualidade, entre outras, no âmbito do discurso antigênero e suas relações com a escola; o deslocamento do debate sobre os desafios da educação para o terreno moral e religioso.

Palavras-chave: Ideologia de Gênero. Educação. Ativismo religioso. Gênero. Sexualidade.

